


# Ligada a Si

JUNTA DE FREGUESIA DE ALGUEIRÃO-MEM MARTINS | Nº 13 | GRATUITO | OUTUBRO 2019



**Tradição que veio  
para ficar, num  
cartaz inesquecível** Pág. 4/5

## Entrevista a *Dona Elvira*

Banda afirma: “Somos o rock  
etnográfico português”! Pág. 8/9

## Festa da Juventude

Carlão e Fogo Fogo  
foram cabeça de cartaz  
na festa anual Pág. 3

## Novo Centro de Saúde de Algueirão-Mem Martins

Obras já tiveram início. Novo espaço irá  
custar cerca de quatro milhões de euros  
e irá servir 62 mil pessoas Pág. 7

## EDITORIAL

# Outono é sinónimo de Feira das Mercês!

O mês de outubro é marcado pela Feira das Mercês. Também reconhecida como a Feira Saloia de Sintra, conta com a venda dos habituais frutos da época (a castanha, o figo seco, a noz nova, a tradicional água-pé), animação etnográfica saloia, espaços de restauração, bancas de artesanato, área infantil e espetáculos de palco. Poderão ainda assistir à procissão dos cargos, uma tradição que a comissão de festas deseja manter, e à procissão no último domingo.

Consideramos importante manter, reviver, recriar as tradições antigas, as nossas tradições.

Este mês também será marcado pela presença da imagem de Nossa Senhora de Fátima na Freguesia de Algueirão – Mem Martins. Várias serão as iniciativas para celebrar a presença da sua imagem na Freguesia.

Neste mês iniciamos um conjunto de obras importantes para a Freguesia. Obras de requalificação de vias rodoviárias, como a rua Dr. João de Barros e a Avenida Capitães de Abril, mas também a desejada construção do novo centro de saúde de Algueirão – Mem Martins, que terá quatro unidades de saúde familiar independentes que vão servir cerca de 62 mil pessoas, tornando-o um dos maiores do país. As quatro unidades serão compostas por 32 gabinetes de consulta e 20 gabinetes de enfermagem e tratamento num investimento de cerca de 4 milhões de euros.

Por último, um convite: venham à Feira das Mercês.

## Valter Januário

Presidente de Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins



### PRESIDENTE

#### Valter Januário

valter.januario@jfamm.pt

**Pelouros:** Agenda 21 Local | Plano Diretor | Orçamento Participativo | Segurança e Proteção Civil | Espaços Verdes | Ambiente e Requalificação Urbana | Conservação, Manutenção e Ocupação do Espaço Público | Sinalética/Trânsito | Estacionamento | Iluminação Pública | Cemitério.



### TESOUREIRO

#### Ricardo Nunes

ricardo.nunes@jfamm.pt

**Pelouros:** Tesouraria e Gestão Orçamental | Aprovisionamento | Património Móvel e Equipamentos | Comunicações | Transportes | Mercado e Feiras (Gestão de Contas) | Processo de Certificação | Atividades Económicas.



### SECRETÁRIO

#### Ana Teresa Bernardo

ana.bernardo@jfamm.pt

**Pelouro:** Ação Social.



### VOGAL

#### Bruno Rodrigues

bruno.rodrigues@jfamm.pt

**Pelouros:** Cultura, Lazer e Tempos Livres | Educação.



### VOGAL

#### Gil Filipe

gil.filipe@jfamm.pt

**Pelouros:** Desporto | Direitos e Defesa do Consumidor | Ribeiras | Higiene Pública | Resíduos Sólidos | Saneamento.



### VOGAL

#### José Fernando da Silva

jose.silva@jfamm.pt

**Pelouros:** Parques Infantis | Polidesportivos | Património Imóvel | Mercados (Edifício) | Imóveis Degradados | Toponímia.



### VOGAL

#### Ricardo Nascimento

ricardo.nascimento@jfamm.pt

**Pelouros:** Comunicação e Imagem (Modernização Administrativa) | Juventude | Planeamento e Gestão de Recursos Humanos.

**Ficha Técnica |** Ligada a Si | Ano IV - Nº 13 - Outubro 2019 | **Periodicidade:** Trimestral | **Distribuição:** Gratuita | **Propriedade:** Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins | **Diretor:** Valter Januário  
**Editor:** Ricardo Nascimento | **Coordenação e gestão de conteúdos:** Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins | Rua Domingos Saraiva, Nº 6 | 2725-286 Algueirão-Mem Martins  
**Email:** geral@jfamm.pt | **T:** 21 922 94 50/58 | **F:** 21 922 94 59 | **Projeto gráfico e paginação:** Filipe Silva para a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins | **Impressão:** Flat Field, Marketing e Promoções, Ld.ª | Rua Consiglieri Pedrosa, Nº 90 | 2730-053 Barcarena | **Email:** geral@flatfield.pt | **T:** 21 434 54 00 | **F:** 21 436 32 86 | **Depósito Legal:** 40832/16  
**Tiragem:** 20.000 exemplares | **Nota:** Isento de registo na Entidade Reguladora para a Comunicação Social ao abrigo do Decreto Regulamentar nº 8/99 de 9 de junho, artigo 12º, nº1 b.

## INFORMA

# Fogo Fogo e Carlão fazem furor na Festa da Juventude

**Muita música, tasquinhas e entretenimento numa festa gratuita que atrai pela sua diversidade cultural.**

Eram perto das 23h quando se iniciou o primeiro concerto. A chuva atrasou o espetáculo, aos poucos foram-se dissipando as nuvens e lá começou a festa.

Aliás, a Festa da Juventude, já tinha iniciado umas horas antes. Às 17h, a Escola de Boxe João Faleiro deu alguns treinos e às 18 houve uma aula de zumba, mas foi à noite que o verdadeiro espetáculo aconteceu.

Os primeiros a subir ao palco foram os “Fogo Fogo”, com os seus ritmos quentes africanos. Um projeto de Francisco Rebelo, João Gomes, Márcio Silva, Danilo Lopes e David Pessoa que teve início na Casa Independente.

À Festa da Juventude, os músicos trouxeram várias músicas de baile africano, inspiradas na década de 80, mas sem perder a atualidade. Ritmos alegres, que colocaram várias pessoas na assistência a dançar.

“Aqui existe uma comunidade muito próxima destes ritmos que tocamos, africanos e caboverdianos e talvez por isso algumas pessoas tenham sentido uma maior simpatia com a nossa música, até porque não há muitas bandas a fazer este repertório e este tipo de música, neste formato hoje em dia. Mesmo a malta mais nova, abaixo dos 20 anos, está pouco habituada a ver guitarras e baterias a tocar música africana, que hoje em dia é tudo eletrónica e é uma cena diferente e divertida na mesma”, referiu João Gomes ao sair do concerto depois de cerca de 1h30 de espetáculo, onde a chuva, infelizmente, atrasou um pouco.

De seguida, o cabeça de cartaz... Carlão deu continuidade à festa com várias músicas bem conhecidas do público e algumas do novo repertório, como “Bandida”.

O cantor voltou a trazer para palco a crítica social, como aliás lhe tem sido característico, misturada à in-



Carlão foi o cabeça de cartaz na Festa da Juventude deste ano

crível adrenalina em palco, que não deixa ninguém indiferente.

No fim, o *feedback* não poderia ter sido melhor. “Eu achei que houve um grande espírito do princípio ao fim. Eu vivo muito do retorno que há do público e isso às vezes não tem de ser só palmas... é olhares na cara e veres que há um sorriso e há um abanar da cabeça, sabes? E senti muito isto durante este concerto. Era um público bastante diversificado, eu acho, que é como eu gosto, também porque a minha música acaba por ter inspirações diferentes e momentos diferentes, por isso gostei bastante mesmo”, referiu o cantor ao sair do concerto onde a energia foi constante.

A verdade é que, tal como referido por Carlão, o público que assistiu à Festa da Juventude era bastante heterogéneo. Viam-se desde crianças, adolescentes, até pessoas mais velhas que cantavam e dançavam ao som das músicas. Para o cantor é um orgulho poder chegar a esta diversidade de pessoas.

“Para mim é importante, porque eu sempre senti que não pertencia

lado nenhum, porque ouço muita música diferente. E, por gostar sempre de muitas coisas diferentes, sempre tive dificuldade em ficar numa só “trip”. Sou mestiço de sangue, mas sou mestiço também de tudo na vida e, então, para mim é perfeito ter este público assim diversificado porque eu acho que sou um cidadão do mundo, sou uma pessoa que cresceu com muitas referências diferentes, idades diferentes, pessoas de vários estratos sociais e acho que a riqueza desta vida está um bocado em juntar isso tudo. Portanto, quando tenho este público, eu aprendo muito com eles.”

Sem esquecer as suas origens, Carlão encerrou o concerto com uma música dos Da Weasel, “Dialeto de Ternura”, na versão dos Buraka Som Sistema.

**“Eu acho que as pessoas devem ter um sentido de ligação com a sua comunidade e este tipo de iniciativas serve para isso mesmo”** Carlão



# Festas tradicionais recebem número recorde de visitantes

Áurea, Ágata e Dona Elvira foram os cabeças de cartaz destas festas que já se realizam desde 1933, mas houve muito mais que atraísse nestes três dias de festa: os ranchos folclóricos, as cavhadas e a procissão trouxeram pessoas da freguesia e não só.



Ágata bateu o recorde de espetadores ao ser a cantora que mais pessoas trouxe a estas festas tradicionais

Eram por volta das 19h, do dia 6 de setembro, quando se deu a abertura daquela que é a festa mais antiga de Mem Martins. As Festas em Honra de Nossa Sra. da Natividade abriram com o desfile da Fanfara dos Bombeiros da região, algo já habitual nas festas, numa abertura simbólica, que marcava o início de três dias de muita música, atrações e entretenimento para os visitantes.

O primeiro dia do cartaz reservava um concerto que cativava espetadores locais e de outras partes da grande Lisboa. Áurea atuou por volta das 22h, num concerto completamente lotado e ao rubro.

Na festa conhecemos as amigas Marina e Maria que já costumam vir a estas festas, mas que não quiseram faltar ao concerto da canto-

ra. “Acho que estas festas são interessantes. É uma forma de reunir a comunidade e dar a conhecer, também algum artesanato local, bem como os concertos”, disse Marina. Já para Maria, todos os dias são especiais, devido à sua conotação cultural: “Estas festas já existem há muitos anos, mas são essencialmente festas culturais... gosto das cavhadas, da procissão de domingo, porque fazem parte da cultura da terra.”

Às 22h, Áurea finalmente atuou, naquele que era um dos momentos mais aguardados das festas. A energia em palco, contagiou o público que vibrava ao som das músicas bastante conhecidas da cantora que deu, naquele dia, o seu último concerto com 31 anos.

Aliás, se o concerto já foi emocionante, o mesmo se pode dizer da atitude dos fãs da cantora que, à meia noite, já depois de o concerto ter terminado, fizeram questão de, em conjunto, cantar-lhe os parabéns, num momento tão emocionante, quanto o próprio concerto.

“Disse no início do concerto que era espetacular estar aqui, a cantar a dois passos de casa. Eu já morei aqui em Mem Martins há uns anos e sinto-me literalmente em casa. O público foi extraordinário o concerto inteiro. Foram maravilhosos, deram um carinho assim... a energia estava incrível, foi uma noite muito bem passada e o final dos meus 31 foram muito bem passados.”, disse a cantora no final do espetáculo.

O segundo dia começou com o

**“As Cavhadas que durante muito tempo fizeram parte destas festas tradicionais, regressaram no ano passado e aumentaram o número de espetadores este ano, consideravelmente.”**



Áurea atuou no primeiro dia das Festas em Honra de Nossa Sra. da Natividade

regresso, pelo segundo ano consecutivo, das cavhadas. Uma tradição medieval portuguesa, onde os aristocratas exibiam a sua destreza em espetáculos públicos e que, este ano, atraiu ainda mais pessoas para assistir a esta tradição que desde sempre fez parte destas festas.

Leonor, não é de Mem Martins, mas é uma apaixonada por cavhadas. Assistia diversas vezes pela televisão e, neste dia, decidiu vir ver o espetáculo ao vivo: “Acho muito bonito e acho que se devem manter estas tradições”, dizia.

João, Alice e Maria são espetadores assíduos das cavhadas da terra e este ano não foi exceção. A família, sentada à sombra, devido à idade e ao calor, falava sobre como é bom ter estes espetáculos, ainda nos dias atuais: “É uma tradição antiga e eu sempre vim ver”, dizia João. Já para Alice o melhor é ver os “cavalos e os jogos que fazem, é muito bonito”.

O responsável pelas Cavhadas, pelo segundo ano consecutivo, foi Bruno, que este ano trouxe mais cavaleiros e cavalos para o espetáculo. No fim das cerca de duas horas de atuação, o balanço foi

bastante positivo: “Correu muito bem, a animação é boa, estivemos sempre entre amigos. (...) Esta é uma tradição boa para recordarmos os antepassados.”

À tarde não podia faltar algo também tão nosso... tão tradicional português. O Festival do Folclore levou pelas ruas de Mem Martins a música e a dança portuguesas, com ranchos vindos de várias zonas do país, que se juntaram às “Mondadeiras do Algueirão” e juntos deram um espetáculo que animou toda a tarde.

Às 22h foi a vez da cantora Ágata subir ao palco... e se no dia anterior já tinha havido um recorde de visitantes, sábado bateu o número de espetadores com fãs da cantora, de todas as idades, para assistir ao concerto.

Certo é que Ágata cantou e colocou a audiência a dançar ao som das suas músicas, de resto bem conhecidas. O público pedia *bis* e foram, pelo menos, duas as vezes que a cantora regressou ao palco para continuar o concerto. Uma noite inesquecível para quem assistiu e para a cantora que, no fim, se mostrou surpresa com o *feed-*

*back* do público, numa zona tão próxima de Lisboa:

“Eu estou muito feliz, muito contente. Onde eu vou há sempre um mar de gente, mas um público como este e uma plateia destas surpreendeu-me. Aqui às portas de Lisboa não estava à espera de tanto, mas estou imensamente feliz. Eu e os meus músicos, a nossa equipa está toda muito contente porque realmente foi um público fantástico. Nós demos o nosso melhor, como pudemos ver, e não nos apetecia sair do palco.”

Cândida Martins é habitual vir a estas festas, não perde um ano, mas este segundo dia teve um toque especial. “Acho que a Ágata está em muito boa forma física e foi um espetáculo muito bonito”... tão bonito que fez questão de estar na fila para receber um autógrafo da cantora, tal como Hermínia, que partilhou a opinião: “A Ágata está ótima, está fantástica, adorei. Fez um concerto muito bonito, puxou pelo público, viu-se toda a gente a cantar e a colaborar com ela; gostei muito!”

O terceiro e último dia é, de todos os da festa, o que tem maior significado. E são várias as pessoas que faça chuva ou faça sol, frio ou calor, não perdem este dia, pela sua importância. Afinal é por ele que hoje existe a festa.

As Festas em Honra de Nossa Sra da Natividade realizam-se para celebrar a construção da Capela que hoje existe no Largo Rossio da Fonte, desde 1933. Por isso, no último dia, nada como encerrar as festas celebrando a vida daquela que, de acordo com a tradição cristã, viria a ser a mãe de Jesus.

**“Além dos concertos, um dos momentos mais simbólicos dos três dias de festa foi a procissão, com a presença de milhares de pessoas ao longo de todo o trajeto”**

Por isso, no dia 8, encerrou-se esta edição das festas com a habitual missa campal que começou por volta das 15h30, seguida da procissão. Pelas ruas de Mem Martins viam-se centenas de pessoas, fiéis, que não quiseram perder este momento... um momento tradicional, religioso, emocionante, mas acima de tudo de agradecimento.

Aliás, para muitas das pessoas com quem falámos, este sim, era o momento mais importante de toda a festa... os concertos, os espetáculos, os espaços de restauração e divertimentos que ali estavam eram, de facto importantes e cativavam a ficar, mas era este momento que mais marcava quem ali estava.

Às 22h, foi a vez dos Dona Elvira fecharem as festas. A banda que, de resto, é composta somente por elementos nascidos e criados em Mem Martins trouxe o verdadeiro rock português ao palco principal. Mas essa é uma entrevista e uma banda que pode ficar a conhecer, mais à frente, nesta edição (páginas 8 e 9).



## Ribeira da Laje... Um espaço à sua disposição!

As obras de requalificação do parque rondaram os dois milhões de euros, num investimento que visa valorizar o espaço envolvente, torná-lo mais apelativo aos habitantes e promover o comércio local.



O Parque Linear da Ribeira da Laje já está aberto ao público. O espaço que liga Mem Martins a Rio de Mouro tem uma área total de 13,5 hectares e teve um investimento de mais de dois milhões de euros feitos pela autarquia.

O novo espaço de lazer foi reabilitado em favor dos habitantes locais, “o nosso lucro é a alegria da população em usufruir destes espaços públicos”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta. “Sentimos a necessidade de requalificar esta zona com bastantes prédios e de criar um espaço de lazer. Isto é serviço público, devolver qualidade de vida à nossa população”, concluiu o edil.

A construção deste parque que é também um “corredor verde” entre as duas freguesias está inserida na requalificação e valorização paisagística e ambiental de diversos espaços urbanos na zona de Sintra, de forma a promover a qualidade de vida da população,



através das várias máquinas de desporto espalhadas pela Ribeira e ainda de criação de ciclovias e zonas de passeio e exercício ao ar livre; e também promover a melhoria dos espaços públicos, tornando-os melhores e mais apelativos.

Por esse motivo, foram feitas diversas intervenções em toda a envolvente da Ribeira da Laje, através do tratamento dos espaços públicos, com a reformulação do perfil de passeios e arruamentos, assim como a qualificação do comércio local, promovendo a valorização dos espaços comerciais, a diversificação do comércio e a criação de emprego.

## Era uma vez... Um dia no zoo!

Foi quase como escrever uma nova história para muitos idosos, que nem sempre participam nestas experiências.



A 26 de julho celebrou-se o Dia dos Avós e porque muitos dos idosos da freguesia não puderam passar o dia com quem mais amam, a Junta de Freguesia organizou um passeio inesquecível para celebrar a vida na terceira idade.

Por volta das 8h30, saíram 130 seniores em direção ao um dos lugares mais bonitos e emblemáticos da cidade de Lisboa: o Jardim Zoológico!

A junta realizou um acordo com o zoo e pagou as entradas aos idosos que passaram aqui um dia inteiro, entre os animais, as atrações e os espetáculos que se foram realizando.

Houve ainda quem se aventurasse a passear no comboio e desse uma volta por todo o Jardim Zoológico.

Viram o espetáculo dos golfinhos, o show das araras, a apresentação dos répteis, conheceram o Templo dos primatas, o Vale dos Tigres, o reptilário e conheceram tantas outras espécies que, muitas vezes, só vemos do outro lado do ecrã.

A alegria visível no rosto dos seniores, mostrava como às vezes, passeios tão perto de casa, podem ter um significado tão importante e como o contacto com os animais pode servir como uma autêntica terapia.

## Novo Centro de Saúde já está em construção

A obra esteve parada por questões burocráticas, mas agora já foi dado aval para o início da construção.

Já começaram as obras para a construção do novo centro de Algueirão-Mem Martins. O espaço terá quatro unidades de saúde familiar independentes, que vão servir cerca de 62 mil pessoas. As quatro unidades serão compostas por 32 gabinetes de consulta e 20 gabinetes de enfermagem e tratamento, num investimento de cerca de 4 milhões de euros.

O novo Centro de Saúde de Algueirão-Mem Martins irá fi-

car localizado na antiga fábrica da Mesa, em Mem Martins, foram demolidos 12 edifícios e um maciço em betão, localizados na Rua das Eiras (ex-fábrica da Mesa), e que vão agora permitir a construção, naquele espaço, do novo Centro de Saúde.

Na demolição dos pavilhões, foi usada uma técnica controlada com colapso total das estruturas, mas preservando a integridade das construções vizinhas.



## Obras de requalificação do espaço público e espaços verdes na freguesia

Rua António Silva, Bairro de S. Carlos  
Requalificação de passeio



Rua de S. Tiago, Casais de Mem Martins  
Requalificação de asfalto



Lixo volumoso...  
Nós recolhemos!

Foi no dia 30 de Novembro que a Câmara Municipal de Sintra assinou um protocolo para a compra de viaturas de limpeza urbana e recolha de lixo volumoso.

Aqui, na junta de freguesia de Algueirão-Mem Martins já está a circular uma dessas mesmas viaturas, com dois homens que fazem a recolha dos resíduos urbanos.

Por isso, se quiser reportar diretamente à autarquia, locais onde existam lixo de grandes dimensões como máquinas, colchões, móveis ou se tem algum destes artigos que pretende que seja recolhido, tem à sua disposição o e-mail: [geral@jfamm.pt](mailto:geral@jfamm.pt) ou no site da junta, o link “A minha Rua”.

Ligue para o 800 210 020 e solicite a recolha gratuita.



WWW.JFAMM.PT

Uma Freguesia ligada a si

## ENTREVISTA

# Dona Elvira Rock português nascido e criado em Mem Martins

## Composição da Banda

Voz: Paulo Lawson  
Guitarras e vozes: Tiago Caldeira  
Teclado e vozes: Francisco Durão  
Baixo: Fané Elias  
Bateria: António Oliveira



Chamam-se *Dona Elvira* e nasceram há cerca de cinco anos como uma banda de *covers*, inspirados no rock dos anos 80. “Portugueses de gema”, não escondem o orgulho da terra que os viu nascer: Mem Martins. Foi a banda que encerrou o cartaz das Festas em Honra de Nossa Sra. da Natividade, deste ano, e nós conversámos com eles, numa entrevista descontraída e animada, como de resto caracteriza toda a banda.

**JFAMM – Antes de mais, o que é que vocês acharam destas festas?**

**Paulo Lawson** – Foi uma surpresa muito grande, porque realmente não estávamos à espera de ter uma receitividade tão grande. Os *Dona Elvira* são um projeto novo, com cerca de cinco anos e ainda não estão completamente implementados no mercado, portanto, acaba por ser uma surpresa muito positiva para a banda dar a conhecer o projeto *Dona Elvira*, ainda mais que, na sexta feira passada lançamos o nosso segundo trabalho, chamado “Compromisso” e foi, para nós, a cereja no topo do bolo poder divulgar este trabalho aqui em cima do palco, na terra que nos viu nascer para a música.

**JFAMM – Antes de falarmos sobre o álbum, gostaria que nos explicassem como é que vocês se conheceram todos...**

**António Oliveira** – Isto já faz alguns anos. Éramos bem mais jovens, irreverentes. Morávamos todos no mesmo bairro do presidente. Naquela altura, eu conheci o Paulo e é curioso que, passados três dias, já estávamos a tocar ao vivo e foi assim que nasceu a música para nós. Entretanto, fizemos novos amigos e é com muito gosto que estamos agora todos juntos, já faz cinco/seis anos de

*Dona Elvira* e, pronto, vamos fazendo história juntos... uma história que espero que ainda tenha muitos anos para contar.

**JFAMM – Vocês são uma banda inspirada no rock e que o canta em português. Têm alguns artistas ou bandas em quem se inspirem?**

**Tiago Caldeira** – Esta banda curiosamente nasceu como uma banda de *covers*. Curiosamente não, porque acho que grande parte das bandas nasce assim. Começa com uma brincadeira que começa a ficar mais séria. Nós fazíamos efetivamente *covers* de bandas portuguesas. Aliás o nome *Dona Elvira* vem precisamente

**“Alguém disse uma vez que nós tocamos temas designados por rock etnográfico e é essa portugalidade que nós não queremos perder e queremos continuar a manter”** Paulo Lawson



Os *Dona Elvira* são uma banda de rock portuguesa originária de Mem Martins, que leva as tradições da terra, em todas as suas músicas

disso, dessa sonoridade portuguesa. Nós fomos buscar os sons de bandas dos anos 80 e começámos a dar aquela golpagem pessoal. A coisa foi crescendo, crescendo e às tantas as músicas tornaram-se quase nossas. Quanto às nossas referências... nós andávamos ali à volta dos *Rádio Macau*, *UHF*, *Xutos e Pontapés*, *GNR*. Só que houve uma altura em que nós pensámos: “Nós conseguimos fazer algo nos-

so... algo original” e surgiu os *Dona Elvira* dessa maneira.

**JFAMM – E por que razão o nome *Dona Elvira*?**

**Francisco Durão** – *Dona Elvira* surgiu por acaso. Eu não queria dizer isto porque o paradigma da banda entretanto também já mudou (risos) mas isto surgiu de uma ideia minha, porquê?! O que é que era uma *Dona Elvira*? Eram uns calhambeques todos bonitos,

cheios de cromados (risos), todos muito bem limpinhos e bonitos. E é o que nós somos (risos), somos uns calhambeques bonitos e daí saíram os *Dona Elvira*.

Entretanto, com as letras do Paulo, com as músicas do Paulo, a *Elvira* começa a ser uma senhora, imaginária, que está na cabeça de todos nós, não é?! Mas de qualquer das maneiras, o nome pegou e achámos por bem continuar.

**JFAMM – Ainda relativamente ao concerto, o que foi interessante ver, é que vocês aqui conseguiram juntar pessoas de todas as faixas etárias. Como é que se sentem ao saber que chegam a um público tão diversificado?**

**Fané Elias** – Realmente para nós foi uma surpresa grande. Não estávamos à espera que estivesse tanta gente. Não somos ainda uma banda conhecida,



mas o que é certo é que esta noite houve muita gente que nos veio ver e isso para nós é uma alegria grande, ver que o nosso trabalho é reconhecido por muita gente. E é público de várias idades como tu disseste, o que para nós é muito gratificante.

**JFAMM – Agora vamos falar deste vosso novo álbum. O que é que as pessoas podem esperar de “Compromisso”. Que compromisso é este que têm com o público?**

**Paulo Lawson** – O “Compromisso” surge, em primeira instância, de um agradecimento às pessoas que acreditaram desde sempre no projeto *Dona Elvira*. Nós tivemos um primeiro trabalho chamado “Histórias e Segredos” que correu muito bem e nós repensámos a nossa carreira e dissemos “Ok, isto vai deixar de ser uma brincadeira, para passar a ser uma brincadeira muito séria!” (risos) E foi fácil de encontrar o nome. É um compromisso para quem sempre acreditou em nós, um compromisso para atrair novas pessoas e um compromisso de levar mais longe o nome *Dona Elvira*.



**O álbum “Compromisso” foi masterizado nos EUA, por Andy Vandette, conhecido por trabalhar com grandes nomes da música como Rush, U2, Metallica e Lenny Kravitz.**

## AGENDA

”  
Top

## Caminhada

31 de outubro – às 20h30

Preço: 8 euros

(para maiores de 12 anos)

Duração: 4 horas – Aprox: 10 km

Dificuldade: Fácil-Moderado

**Caminhada de Halloween nas Aldeias Fantasma de Sintra**

Venha participar numa misteriosa e fantástica caminhada de Halloween pelo percurso que nos levará às Aldeias Fantasma. Uma noite que promete ser muito assustadora, divertida e cheia de emoções fortes...

O percurso inicia-se junto ao Largo de Casal Sequeiro, em Montelavar, que o levará para uma zona de bosques e mata fazendo deste percurso, um trilho misterioso e cheio de suspense. Os participantes irão sair em grupos, orientados por sinais da organização que vai deixar cada um dos participantes com um misto de suspense e adrenalina. Aproveite para beber um chá na mais conhecida Aldeia Fantasma, seguindo o percurso de volta ao local de início da caminhada. Será essencial cada participante ir fantasiado...

Deve Levar: Agasalho, calçado apropriado e farnel. Caneca para beber o chá. (Não fornecemos copos por motivos ambientais)

Lanterna ou frontal

O Preço Inclui:

2 orientadores TN no terreno

Chá e bolachas

Seguro de acidentes pessoais

Seguro de Responsabilidade Civil

02 NOV  
21h30

## Concerto

2 de novembro às 21h30

Duração aproximada: 75 minutos (sem intervalo)

&gt;6 anos

Preço: Cadeiras de Orquestra: 40 euros

1ª Plateia: 35 euros

2ª Plateia: 32 euros

Balcão: 28 euros

Galerias: 22 euros

**António Zambujo****Centro Cultural Olga Cadaval**

António Zambujo permanece como um dos maiores representantes da música, cultura, e língua portuguesas e continua há anos numa quase ininterrupta digressão mundial.

No seu percurso, que começou por ser traçado de forma distinta entre o Fado e o Cante Alentejano, recusa constantemente ficar preso a géneros e a escolas musicais não causando, por isso, estranheza que tenha assumido a influência da música brasileira de forma inequívoca ao editar um disco de homenagem a Chico Buarque - “Até Pensei Que Fosse Minha” -, que lhe valeu inclusivamente a nomeação para o Grammy Latino, em 2017, na categoria de Melhor Disco de MPB. Também não é estranho que em finais de 2018 tenha chamado “Do Avesso” ao seu mais recente disco de originais onde volta a reinventar-se e a alargar as fronteiras da sua linguagem musical, recorrendo à participação da Orquestra Sinfonietta de Lisboa e ao contributo de três dos mais talentosos músicos e produtores nacionais: Nuno Rafael, Filipe Melo e João Moreira. Há muitos mundos dentro do mundo de António Zambujo e há a certeza de que, ao vivo, é um cantor e músico de excelência com uma capacidade única de cativar o público.

26 OUT  
21h30

## Concerto

26 de outubro às 21h30

Duração aproximada: 70 minutos (sem intervalo)

&gt;6 anos

Preço: Cadeiras de Orquestra: 35 euros

1ª Plateia: 32 euros

2ª Plateia: 30 euros

Balcão: 25 euros

Galerias: 22,5 euros

**Carolina Deslandes****Centro Cultural Olga Cadaval**

Uma das maiores artistas da atual geração de cantores e compositores portugueses. Com milhões de visualizações no Youtube tem trilhado um percurso meteórico desde a sua estreia, afirmando-se como uma das maiores referências, não apenas no universo digital, mas na música nacional contemporânea. “Casa”, o seu terceiro disco de originais, foi editado a 20 de Abril e entrou diretamente para o 1º lugar do top nacional de vendas, tornando-se o álbum que mais vendeu na semana de estreia, em 2018. Pertencem a “Casa” os temas “A Vida Toda” e “Avião de Papel” cantada com Rui Veloso, que em apenas 2 meses ultrapassou 3 milhões de visualizações no Youtube e voou diretamente para os tops de venda e streaming nacionais.

## Feira

18 a 20 e 25 a 27 de outubro

**Feira das Mercês**

**Recinto da Feira das Mercês - Rinchoa**  
Está de regresso uma das feiras saioias mais antigas da região, que de acordo com os dados históricos ter-se-á iniciado no século XVIII.

A Feira das Mercês reunia, antigamente lavradores da zona, que faziam ali os seus negócios, como compra de gado, de alfaias agrícolas e de produtos da terra.

Aqui também vinham diversos ranchos folclóricos mostrar as suas

15 A 24  
NOV

## Cinema

De 15 a 24 de novembro

Mais informações:

[www.leffest.com](http://www.leffest.com)**Lisbon e Sintra Film Festival****Centro Cultural Olga Cadaval**

13ª edição do LEFFEST – Lisbon & Sintra Film Festival trará de novo às cidades de Lisboa e Sintra um vasto programa que reunirá realizadores, actores, artistas, músicos e escritores à volta do cinema.

O festival conta já com fortes presenças como Wim Wenders, David Cronenberg, Pedro Almodóvar, Wes Anderson, Jim Jarmusch, Nanni Moretti, Werner Schroeter, Léos Carax, Abdellatif Kechiche, Abel Ferrara, Piotr Anderszewski, Laurie Anderson, David Byrne, Alexandre Desplat, Rodrigo Leão, Ana Moura, Gisela João, Don DeLillo, John Berger, Peter Handke, Enrique Vila-Matas, Robert Pattinson, Catherine Deneuve, John Malkovich, Willem Dafoe, entre muitos outros.

Por isso, se é amante desta arte não pode perder este festival.



## PASSEIOS 3ª IDADE

## COIMBRA

22 NOVEMBRO

06H30 ÀS 22H00 - 6ª FEIRA

INSCRIÇÕES A PARTIR DE 15 NOVEMBRO

## OBSERVAÇÕES A CONSIDERAR:

- \_ INSCRIÇÕES GRATUITAS E NA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA,
- \_ PRIORIDADE A QUEM NÃO SE INSCREVEU NO PASSEIO ANTERIOR,
- \_ DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO: BILHETE DE IDENTIDADE OU CARTÃO DE CIDADÃO,
- \_ POR MOTIVOS DE FORÇA MAIOR PODERÁ HAVER ALTERAÇÃO NOS DIAS OU HORÁRIOS.

O GRUPO ENCONTRAR-SE-Á SEMPRE JUNTO AO ANTIGO MERCADO DE FANARES, SITO NA RUA DA ÍNDIA PORTUGUESA, EM MEM MARTINS, (LOCAL DE PARTIDA/ REGRESSO A MEM MARTINS), EM TODAS AS VIAGENS.

[WWW.JFAMM.PT](http://WWW.JFAMM.PT)

Uma Freguesia ligada a si

# CONTACTOS ÚTEIS

## JUNTA DE FREGUESIA DE ALGUEIRÃO-MEM MARTINS

Telf: 21 922 94 50/58

## FORÇAS DE SEGURANÇA

Telf: 21 922 52 40/ 21 922 52 47  
Polícia de Segurança Pública

Telf: 21 910 72 10  
Polícia Municipal de Sintra

Telf: 21 910 58 80  
Proteção Civil

## BOMBEIROS

Telf: 21 922 85 00  
Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins

## CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

Telf: 21 923 85 00  
Câmara Municipal de Sintra

Telf: 21 922 52 00  
Piscina Municipal de Ouressa

Telf: 21 920 72 18  
Biblioteca Municipal da Tapada das Mercês

Telf: 21 926 70 80  
Casa da Juventude

Telf: 800 204 781  
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

## SAÚDE

Telf: 21 922 21 34  
Centro de Saúde de Algueirão-Mem Martins

Telf: 21 434 82 00  
Hospital Prof. Fernando da Fonseca (Amadora Sintra)

Telf: 808 24 24 24  
Saúde 24

Telf: 21 434 55 35  
Serviço de Urgência Básica de Sintra – (Mem Martins)

Telf: 21 917 90 20/ 35  
Unidade de Saúde Familiar da Tapada

Telf: 21 922 64 60/ 67/ 69  
Unidade de Saúde Familiar Natividade (Ouressa)

## FARMÁCIAS

Telf: 21 962 28 35  
Farmácia Almargem

Telf: 21 922 85 40  
Farmácia Claro Russo

Telf: 21 921 48 20  
Farmácia Cristina

Telf: 21 920 75 94  
Farmácia de Ouressa

Telf: 21 920 08 76  
Farmácia Fidalgo

Telf: 21 921 41 03  
Farmácia Medeiros

Telf: 21 921 00 12  
Farmácia Químia

Telf: 21 921 20 38  
Farmácia Rodrigues Rato

Telf: 21 437 41 44  
Farmácia Santos Pinto

Telf: 21 922 90 45  
Farmácia Silveira Mem Martins

Telf: 21 916 99 07  
Farmácia Tapada das Mercês

Telf: 21 926 62 80  
Farmácia Vítor Manuel

## ESCOLAS

Telf: 21 916 48 71  
Jardim de Infância Bandeirinhas

Telf: 21 921 62 85  
Jardim de Infância n.º 1 da Tapada das Mercês

Telf: 21 926 13 90  
Jardim de Infância EB1 Algueirão

Telf: 21 922 17 72  
Jardim de Infância EB1 Casal da Cavaleira

Telf: 21 926 59 97  
Jardim de Infância e Escola EB1 n.º5 São José

Telf: 21 926 40 14  
Jardim de Infância n.º 1

Telf: 21 926 22 90  
Jardim de Infância n.º 3

Telf: 21 921 16 32  
Escola EB1 n.º1 de Mem Martins

Telf: 21 921 81 84  
Escola EB1 n.º4 Mem Martins

Telf: 21 921 51 03  
Escola EB1 n.º2 de Mem Martins

Telf: 21 916 00 35  
Escola EB1/JI Tapada das Mercês

Telf: 21 921 62 88  
Escola EB1 Tapada das Mercês Eduardo Luna de Carvalho

Telf: 21 922 76 69  
Escola EB1 Casal da Cavaleira

Telf: 21 926 26 47  
Escola EB1 do Algueirão

Telf: 21 922 20 20  
Escola EB2+3 Ferreira de Castro

Telf: 21 922 84 60  
Escola EB2+3 Maria Alberta Menéres

Telf: 21 922 51 50  
Escola EB2+3 Mestre Domingos Saraiva

Telf: 21 916 94 30  
Escola EB2+3 Visconde Juromenha

Telf: 21 922 95 00  
Escola Secundária de Mem Martins

Telf: 21 923 17 08  
Universidade da 3ª Idade

## CLUBES

Telf: 21 920 11 21  
Associação Portuguesa de Deficientes - Sintra

Telf: 91 785 24 44  
Gimnoanima Associação Desportiva de Sintra

Telf: 21 920 93 50  
Arsenal 72

Telf: 96 274 98 38  
Associação Desportiva Real Academia

Telf: 21 920 90 15  
Casa do Benfica de Algueirão-Mem Martins

Telf: 21 921 31 95  
Clube Columbófilo do Algueirão-Mem Martins

Telf: 21 921 56 85  
Clube Desportivo Vila Saloia

Telf: 96 534 02 96  
Clube Xadrez de Sintra

Telf: 21 916 70 81  
Grupo de Aerodelismo Os Caças

Telf: 21 921 17 86/ 96 339 20 81  
Grupo Desportivo de Sacotes

Telf: 21 922 84 60  
Grupo Desportivo Escola Maria Alberta Menéres

Telf: 96 891 42 02  
Grupo Motard Raposas Sem Eiras

Telf: 21 921 05 32  
Mem Martins Sport Clube

Telf: 21 926 73 60  
Progresso Clube

Telf: 21 921 14 05  
Recreios Desportivos do Algueirão

Telf: 21 922 82 50  
Sintra Clube de Ciclismo

Telf: 21 805 22 31  
União Recreativa das Mercês

## CULTURA

Telf: 91 918 41 53/ 91 252 95 04  
Associação Cultural Bica Teatro

Telf: 96 682 82 74  
Associação Danças com História

Telf: 21 926 01 44  
Associação Juvenil Ponte

Telf: 93 810 96 44  
Byfurcação Associação Cultural

Telf: 21 926 34 84  
Centro Cultural e Recreativo de Mem Martins “As Vendedeiras Saloias de Sintra”

Telf: 96 235 67 38/ 92 904 67 14  
Grupo Coral Allegro

Telf: 21 099 65 63  
Grupo Coral Gerações

Telf: 91 783 04 87  
Grupo de Bombos das Mercês

Telf: 21 926 05 70  
Sintra Estúdio de Ópera

Telf: 21 921 21 17  
Teatro Tapafuros

# ASSEMBLEIA



PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA

**Mário Fernando Santos**

## Importância de votar

Caros e caros Fregueses de Algueirão Mem Martins

Após o período de férias para a maioria, regressamos a um novo ciclo de vida profissional, e político.

Novos objectivos, novos desafios, mais um ano que nos espera.

Na política também surge logo em Outubro as eleições Legislativas, que irá dar continuidade ao ciclo de eleições anuais que já se iniciou.

Nos últimos tempos temos assistido a exercícios de cidadania na defesa do planeta, na defesa do ambiente.

Apraz-me verificar a mobilização do cidadão comum nesta batalha global, que começa na nossa casa com a separação dos lixos, com a eficiência do consumo de energia e água.

Estamos no caminho certo na defesa do nosso presente e do nosso futuro.

Mas gostava que esse sentimento de pertença a uma causa comum também fosse aplicado no exercício dos direitos e deveres de participação política, na escolha de estratégias para a nossa vivência em comunidade.

Estou a falar no exercício do nosso mais básico direito e dever, que é Votar.

Com o voto podemos escolher aqueles que representam mais o nosso interesse, a nossa vontade, mesmo que não seja globalmente existirão propostas que as podemos tomar como nossas.

Não votar, é não decidir, é um egoísmo de não querer saber, um comodismo, de tentar ignorar a vida da sociedade.

Não votar é dizer para os outros decidirem por si.

E vemos que a sociedade civil participa em todas as ações mobilizadas, de forma empenhada e apaixonada, então por que não pensam que a política, é que é o instrumento para mudar o mundo?

Ignorar não muda o mundo.

Recordemos alguns homens que mudaram o Mundo com a política, Martin Luther King, Nelson Mandela, Gandhi, e muitos outros homens e mulheres que com a política trouxeram a liberdade, a igualdade a fraternidade.

Eles fizeram política nas condições mais adversas, sofreram, foram presos, atacaram a sua família, mas nunca desistiram.

Uma justificação recorrente para não votar nem participar é acusar os políticos, de corruptos, que só querem tachos, que são todos iguais.

Costuma-se dizer que uma árvore não faz a floresta, existem pessoas boas e más em todos os quadrantes. Não deixemos que por causa de alguns maus, se classifiquem todos. Uma pequena curiosidade, existe muitos cidadãos que fazem política, alguns são militantes de partidos políticos, e muito poucos deste grande universo exerce funções públicas políticas, e destes só uma pequena minoria é remunerada, ainda que mal remunerada. Mas nas bocas do mundo, esta verdade é distorcida, e a árvore pode transformar-se em floresta podre que não existe.

O desafio que lanço para este novo ano político, é convidar todos a participarem nas reuniões de Junta de Freguesia às 5ª feira, existe uma por mês aberta a todos para participarem. Convido também a assistir e participar na Assembleia de Freguesia que se realiza sempre no fim do último mês de cada trimestre, ou seja agora em Setembro e depois em Dezembro.

Mas o maior desafio é Votar, de uma forma esclarecida naquele modelo de vida que cada um mais se revê.

Agradeço deste já o vosso contributo que queiram dar, enviando para a Junta de Freguesia ou para a Assembleia de Freguesia as vossas questões.

Bem hajam a todos e espero vê-los em breve.



WWW.JFAMM.PT

*Uma Freguesia ligada a si*

”  
**Siga-nos:**





PS

Bancada do PS

## Por uma freguesia mais segura

No passado mês de agosto foi promovida no palácio nacional de Queluz uma cerimónia de entrega de 12 viaturas de patrulha por parte da Câmara Municipal de Sintra à Guarda Nacional Republicana e à Polícia de Segurança Pública, num investimento total de 278 mil euros, que contou com a presença do ministro da administração interna Eduardo Cabrita e representantes das forças de segurança.

A 69ª esquadra da Polícia de Segurança Pública na freguesia de Algueirão – Mem Martins passou a contar com mais uma viatura para o reforço do trabalho levado a cabo pelas nossas forças de segurança.

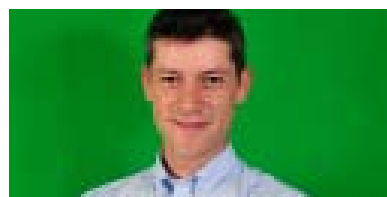
Este contributo no investimento das condições de segurança da freguesia de Algueirão – Mem Martins, promovido e assente nas premissas definidas pelas políticas do Partido Socialista para Sintra, é um contributo forte e estruturado no caminho definido para garantir mais segurança para todos na freguesia e no concelho.

Ficou também já definido o compromisso futuro de investir na recuperação das condições físicas dos espaços destinados as forças de

segurança, com o investimento na implementação de melhorias construtivas, de modo a garantir a devida dignidade a quem nos protege no dia-a-dia.

Este contributo, bem como a recuperação urbana dos espaços públicos, o novo centro de saúde, o hospital de proximidade, tudo espaços e equipamentos em desenvolvimento, criam e reforçam a capacidade de projeção de um futuro onde as pessoas estão primeiro.

A consciência que o trabalho é contínuo, leva-nos a fazer ainda mais e melhor pela freguesia, pelo concelho e pelo país.



CDU

Vítor Ferreira

## Contra o pagamento do estacionamento público

Está em discussão pública até ao final de Setembro a proposta da Câmara Municipal de Sintra de passar a cobrar taxas pelo estacionamento de viaturas em locais públicos da freguesia para o efeito.

Ora, a realidade é que tal medida que não resolve os cada vez mais evidentes problemas com que os habitantes de Sintra se confrontam ao nível da sua mobilidade e estacionamento, já que não envolve a criação de quaisquer novos espaços ou estruturas para o efeito, apenas servindo para enriquecer os cofres da Câmara.

Tal medida gera, isso sim, um sério prejuízo para a qualidade de vida dos habitantes e trabalhadores da freguesia, que a CMS propõe que passem também a pagar tais taxas.

Além disso, a mesma é contrária à recente redução dos preços dos transportes públicos, em particular para quem se desloca até estes em viatura própria, significando um encargo incompatível com o propósito de tal redução.

Ao longo dos últimos anos foram várias as tentativas de implementar as zonas de estacionamento pago nas freguesias junto à linha de comboio, mas a CDU, os habitantes e trabalhadores derrotaram sempre os parquímetros.

Cabe assim, agora em particular, contestar esta nova tentativa de taxar o espaço público, lutando-se pela criação de novos lugares de estacionamento que satisfaçam as necessidades da população, sem que esta seja onerada com encargos que já cumpre com o pagamento dos seus impostos.



CDS/ PP

Luís Marques da Silva

## A força política necessária

Caros leitores:

Completam-se muito em breve dois anos de mandato de gestão socialista no executivo da Junta de Freguesia.

O prometido Centro de Saúde, continua a ser uma miragem apesar de existirem, só agora a escassos dias das eleições legislativas, movimentações de máquinas no local. Resta saber se esta movimentação não é eleitoralista e se mantém para lá do próximo dia 6 de Outubro.

O actual C.S. está velho, desadequado ao fim a que se destina e não serve os cidadãos, que se amontoam à espera para marcações e das consultas.

A Loja do Cidadão mantém-se como outra miragem.

Construiu-se e inaugurou-se à pressa o Polidesportivo, sito em Ouressa, quando o mesmo se mantém inoperacional para quem dele se pretenda servir.

A falta de limpeza e manutenção do espaço público é notória quando somos confrontados com lixo amontoado em certas zonas, espaços verdes/jardins pouco cuidados, pracetas, calçadas e estradas sem manutenção adequada.

Ora, decorrido este tempo o CDS/PP entende que o executivo socialista, apesar da maioria, mantém a mesma inércia na gestão executiva da Junta a que nos habituou no passado.

O CDS/PP, não pode aceitar que o executivo não cumpra o que prometeu e que passa, entre várias coisas, por dotar a Freguesia das infraestruturas necessárias ao bem-estar dos seus cidadãos.

Continuamos na Assembleia de Freguesia como oposição, sem receios de exercer as competências que decorrem da Lei, cientes que as exploraremos até ao limite, porque esta terá que ser uma Autarquia capaz de modificar, de forma permanente e positiva, a vida dos seus cidadãos.

Estarémos comprometidos com quem, como nós, queira SERVIR a Freguesia nas suas diversas vertentes, com o único objetivo de fortalecer o bem-estar das famílias, das pequenas e médias empresas e dos mais carenciados.

Hoje e sempre por um CDS/PP ao serviço da comunidade local.



PAN

Camilo Soveral

## A importância do PAN estar representado na JFAMM

A importância do PAN estar representado na JFAMM tem vindo a ser confirmada pelas moções aprovadas, na Junta de Freguesia com maior dimensão no Concelho de Sintra. Na Assembleia da JFAMM foram aprovadas as seguintes moções: “Um Parque Canino para a Freguesia de Algueirão-Mem Martins”; “Programa CED” com a Associação Zófila Animais de Rua; “Pombal Contratativo para a Freguesia”; “Licenciamento para os Abrigos de colónias de gatos no espaço público” e



PSD

Bancada do PSD

## Promessas pré-eleitorais

O ano de 2019, fica marcado como ano eleitoral no qual assistimos em primeiro lugar às eleições para o Parlamento Europeu e posteriormente para o Parlamento Nacional.

Um ano repleto de promessas e anúncios feitos à população, mas afinal assistimos mais uma vez foi a um estagnar do desenvolvimento da nossa Freguesia, onde nada de novo acontece.

Não existe um espaço de lazer infantil novo, não foi criada nenhuma sala de aula nova, não foi criado nenhum eixo rodoviário novo e a nossa praça de táxis continua obsoleta e adequada.

Cartazes espalhados pela Freguesia anunciando obras, existem muitos, mas das mesmas vemos zero.

A cada ato eleitoral que se avizinha, surge um cartaz com novas datas, novos valores, mas com o mesmo projeto; situação que se vai arrastando desde o início do mandato no que diz respeito, por exemplo ao Centro de Saúde.

Nestes dois anos de mandato continuamos a assistir à inércia desta maioria absoluta do PS e à sua acomodação.

O antigo Mercado de Fanares continua ao abandono, os espaços verdes continuam a ser desprezados e o Centro de Saúde é uma promessa que não sai do papel.

Os eleitos do PSD de Algueirão Mem Martins acompanham permanentemente a vida da nossa Freguesia, continuando a defender os interesses e dando voz a todos os cidadãos que ali residem e trabalham. Para nós, todos contam: médicos, enfermeiros, professores, auxiliares, bombeiros, polícias, taxistas, empresários, empregados por conta de outrem, desempregados, jovens, idosos... Todos contam, independentemente do seu estatuto ou posição social.

uma medida ambiental sobre a “Recolha de óleos usados”, que visa aumentar os pontos de recolha e que se faça uma melhor sensibilização e divulgação dos mesmos. Por isso, o representante do PAN na JFAMM continuará a contar com o apoio de todos e todas para trabalhar com o objetivo de melhorar a nossa Freguesia para todas as Pessoas, Animais e Natureza. Obrigada a todos e todas.



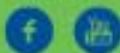
# CAMINHADAS 2019



QUARTAS E  
SABADOS  
18H30

QUINTA  
DO BUTLER

RUA REPÚBLICA  
POPULAR DE MOÇAMBIQUE



[WWW.JFAMM.PT](http://WWW.JFAMM.PT)

*Uma Freguesia ligada a si*

POR QUESTÕES CLIMÁTICAS AS ATIVIDADES PODEM SER CANCELADAS



**LIGADOS PELO  
DESPORTO**

INFO  
[WWW.JFAMM.PT](http://WWW.JFAMM.PT)